

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 4

Ano em avaliação - Início janeiro /2023 Fim janeiro /2024

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional Bento de Jesus Caraça

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Vítor Cordon, nº 1 – R/c 1200-482 Lisboa

Tel. 213 255 326

Pedagogico.geral@epbjc.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Responsável da entidade formadora: Ivo Rogério Amaral Landeck, direccao.pedagogica@epbjc.pt, tel. 213 255 351; Responsável da Qualidade: Ana Gabriela Granja dos Santos Antunes, ana.antunes@epbjc.pt, tel. 213 255 326

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Associação para o Ensino Bento de Jesus Caraça – Maria Graciete Martins da Cruz e Augusto Coelho Praça

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Assumimos como missão proporcionar aos jovens uma formação sociocultural, científica, tecnológica e prática, visando o seu desenvolvimento pessoal, cultural e cívico, a integração socioprofissional e a criação de condições para que, cada vez mais, possam prosseguir estudos. Prepará-los para o exercício profissional qualificado nas áreas de formação escolhidas e facultando experiências profissionais, no âmbito da sua formação no mundo do trabalho. Ao mesmo tempo, contribuir para a formação integral dos alunos como profissionais competentes e cidadãos ativos e participativos. Deste modo, podemos contribuir para o desenvolvimento socioeconómico do país, ao desenvolvermos uma formação/educação de qualidade dos futuros trabalhadores.

Defendemos um ensino de qualidade, diverso nas respostas, mas não discriminatório, em que todas as vias devem ter igual dignidade.

A diversificação dos percursos escolares deve ser enriquecedora e aprofundar a democraticidade do Ensino.

A EPBJC contribui para a valorização do ensino profissional de qualidade em Portugal, recusando a sua descaracterização ou subvalorização, tendo como objetivo proporcionar aos alunos uma experiência rica de participação e vivência democrática, quer na escola, quer junto da comunidade.

Somos uma escola inclusiva, com um ensino de qualidade, que combate os múltiplos fatores de exclusão social, económica e cultural, na qual todos os alunos têm direito e condições para se desenvolverem como pessoas e seres sociais e alcançar o sucesso educativo.

Promovemos valores como a justiça social, a igualdade, a coragem, a fraternidade e a solidariedade, como contraponto ao individualismo e à visão caritativa e “assistencialista”, favorecendo a cooperação em detrimento da competição que exclui.

Valorizamos o trabalho e os trabalhadores como condição indispensável para uma vida digna.

Desenvolvemos a educação pela cidadania, contribuindo para a aquisição de comportamentos de intervenção cívica, balizadas em valores democráticos e de solidariedade social, inscritos na Constituição da República Portuguesa.

Definimos dois grandes objetivos:

- Aprofundar a cultura escolar de sucesso educativo de todos os alunos;
- Promover a educação para a cidadania, tendo como referências os princípios e valores da lei fundamental e o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.

Defendemos o direito à privacidade de todos os alunos, trabalhadores, encarregados de educação, empregadores e demais entidades singulares que se relacionam com a Escola.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

Para responder à sua atividade nacional, a EPBJC dispõe de órgãos nacionais e de órgãos por delegação.

1- São órgãos nacionais:

- A Direção; A Direção da Escola é assumida pela Direção da Associação Para o Ensino Bento de Jesus Caraça;
- A Direção Pedagógica; A Direção Pedagógica é o órgão responsável pela gestão e orientação pedagógica da Escola. Sendo um órgão colegial, é constituído pelo Presidente e pelos Diretores Pedagógicos das Delegações;
- O Conselho Diretivo; O Conselho Diretivo é o órgão de apoio e consulta da Direção e da Direção Pedagógica, no âmbito da gestão da Escola, sendo constituído pelo Presidente da Direção, Diretor Geral, Direção Pedagógica, Diretores das delegações, Diretor dos Serviços Pedagógicos e a Contabilista Certificada.

2- São órgãos por delegação:

- A Direção da Delegação; A Direção da Delegação é o órgão responsável pela gestão corrente e direção pedagógica da delegação da Escola e é constituído pelo Diretor da Delegação e o Diretor Pedagógico da delegação;
- A Comissão Pedagógica; A Comissão Pedagógica é um órgão de apoio e consulta à direção da Delegação e é constituída pela Direção da Delegação, Orientadores Educativos de Turma, Coordenadores de Curso e outros Técnicos Superiores de Educação;
- O Conselho Consultivo; É um órgão de consulta constituído pela direção da Delegação, pelos Coordenadores de Curso, por representantes dos alunos, dos pais ou encarregados de educação, dos docentes, bem como de instituições e organismos locais representativos do setor económico e social e das empresas parceiras na formação;
- O Conselho de Turma; É o órgão que visa a gestão pedagógica ao nível da turma e é constituído pelo Orientador Educativo de Turma, Coordenador de Curso, por todos os professores e formadores da turma, por um representante dos pais e Encarregados de Educação e dos alunos e, eventualmente, pelo psicólogo;
- Assembleia de Turma; A Assembleia de Turma é composta por todos os alunos da turma. O Orientador Educativo da Turma participa nas reuniões da Assembleia de Turma, podendo intervir, informar e esclarecer, mas não votar, desempenhando um papel de supervisão;

f) Conselho de Delegados; É um órgão de consulta da Direção da Delegação. É constituído pelos delegados de turma da delegação e presidido pela Direção da Delegação que o convoca e define a sua ordem de trabalhos. |

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Delegação do Barreiro

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		2021 /2022		2022 /2023		2023 /2024	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Animador/a Sociocultural	3	69	3	73	3	71
Profissional	Técnico/a de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade	3	68	3	70	3	70
Profissional	Técnico/a de Gestão Programação Sistemas Informáticos	3	73	3	75	3	72
Profissional	Técnico/a de Informática de Gestão	2	48	3	68	3	73

Delegação de Beja

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2021 /2022		2022 /2023		2023 /2024	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico/a de Ação Educativa	2	42	3	59	3	60
Profissional	Técnico/a de Apoio à Infância	1	18	-	-	-	-
Profissional	Técnico/a de Apoio Psicossocial	3	59	3	64	2	37

Delegação de Lisboa

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2021 /2022		2022 /2023		2023 /2024	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico/a de Artes Gráficas	3	76	3	68	3	65
Profissional	Técnico/a de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade	3	76	3	76	3	66
Profissional	Técnico/a de Gestão Programação de Sistemas Informáticos	3	76	3	76	4	95
Profissional	Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos	1	24	1	22	-	-

Delegação do Porto

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		2021 /2022		2022 /2023		2023 /2024	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico/a de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade	3	70	3	75	3	68
Profissional	Técnico/a de Gestão e Programação Sistemas Informáticos	6	147	6	144	6	140
Profissional	Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos	3	75	3	71	3	71

Delegação do Seixal

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		2021 /2022		2022 /2023		2023 /2024	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico/a de Alojamento Hoteleiro	-	-	-	-	1	28
Profissional	Técnico/a Comercial	3	73	3	70	3	72
Profissional	Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos	3	76	3	70	3	72
Profissional	Técnico/a de Receção	3	72	3	68	2	46

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo de Escola 2023/2026	Grau de Satisfação dos Empregadores (CF 2018/2021)
Documento Base e Plano de Ação	Relatório de Atividades e Contas 2022
Relatório do Operador e Plano de Melhoria	Inquérito à Satisfação dos Encarregados de Educação
Plano de Atividades e Orçamento 2024	Avaliação pelas Empresas de Formação em Contexto de Trabalho
Resultados do Ano Letivo 2022/2023	Inquéritos aos alunos finalistas
Balanço anual 2022/2023	Grau de Satisfação dos Trabalhadores
Metas dos Cursos Profissionais - CF 2021/2024 e ano letivo 2023/2024	Balanço do 1º Período 2023/2024 - EQAVET
Percurso Ex-alunos (2018/2021)	Listagem de Protocolos /Acordos de Cooperação

Disponíveis em: <https://epbjc.pt/institucional/garantia-da-qualidade/>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em -/-/-.

- Selo EQAVET, atribuído em 08/03/2023.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

No início de fevereiro de 2023 foi realizada nova auditoria pelos técnicos da ANQEP, tendo sido atribuído, em março de 2023, a renovação do selo EQAVET por mais três anos.

Foi considerado pelos técnicos que nos encontramos numa fase bem consolidada do sistema EQAVET. Incentivaram a EPBJC e todos os seus trabalhadores e parceiros, a prosseguirem a análise crítica e reflexiva, procurando identificar possíveis áreas de melhoria e sobretudo alguma (possível) simplificação administrativa.

Este caminho da simplificação administrativa foi uma das ações de melhoria que definimos - a desburocratização dos Processos.

Assim para concretizar esse objetivo foram criadas duas áreas, na rede informática da escola, de acesso aos vários intervenientes nos processos em questão.

Uma das áreas de acesso, a todos os trabalhadores da EPBJC, foi as Normas e Procedimentos (N) na qual disponibilizamos o Processo Administrativo, Processo Administrativo-Financeiro, Processo Pedagógico e Processo do Serviço de Pessoal. Todos os processos incluem orientações e minutas de consulta e de execução de trabalho.

Uma segunda área, de acesso aos Diretores, Pessoal Docente e Não Docente das delegações, com o arquivo do processo pedagógico, tendo como designação “Processo Técnico Operacional Pedagógico (TOP)”, com o objetivo de criarmos um arquivo digital, com os instrumentos de Gestão, Organização e Execução Curricular.

Julgamos que a renovação do Selo de Conformidade EQAVET nos permitiu consolidar procedimentos e clarificar metodologias, melhorando o envolvimento de toda a comunidade educativa.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

(análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

A EPBJC continua empenhada e comprometida com o sistema da qualidade realizando um trabalho conjunto tendo em vista o cumprimento das metas discutidas e definidas para a nossa Escola.

Durante o período de avaliação continuamos a monitorizar de forma periódica os nossos resultados, em momentos intercalares no decorrer do ano letivo, com o objetivo de detetarmos constrangimentos ou desvios face às metas estabelecidas, de modo a podermos definir estratégias e ações que permitam a melhoria dos resultados.

A aplicação do ciclo da qualidade tem-se revelado determinante para a clarificação, análise e reflexão da situação educativa dos nossos alunos orientando-nos para o processo de tomada de decisão que visa aumentar de forma significativa o nosso desempenho e identificar indicadores que mereçam correções.

No período a que diz respeito o presente relatório, estamos em condições de realizar um balanço dos resultados obtidos no ciclo de formação 2019/2022, com dados apurados a dezembro de 2022, e ainda alguns dados do ciclo de formação 2020/2023, nomeadamente a taxa de conclusão.

No ciclo de formação 2019/22 podemos verificar que alguns dos indicadores ficaram abaixo do expeável, mas outros registaram uma evolução positiva. (ver Quadro I – Ciclo de Formação 2019/22, Metas e Resultados).

Passamos a referir alguns dos indicadores que se encontram abaixo das metas definidas. A **taxa de conclusão** ficou nos 70% e a meta que definimos foi de 75%. A **taxa de colocação no mercado de trabalho** foi de 60% contra a meta de 67%, sendo que esta diferença é explicada pela subida de alunos que **prosseguiram estudos**, 40%, para uma meta que estabelecemos de 36%, o que é um dado positivo.

Também a percentagem dos **alunos com módulos não realizados** foi de 29%, pior que a meta que era 21%. A **taxa de transição**, 88%, ficou aquém da meta que era 93% e a **taxa de desistência anual (2021/22)** foi de 9%, acima da meta que era 7%.

Destacamos pela positiva, para além do **prosseguimento de estudos**, já referido, os seguintes indicadores: **empregabilidade na área de formação** e **grau de satisfação dos empregadores**, em que obtivemos os resultados de 33% e 97%, melhores que as metas definidas, 30% e 93%, respetivamente.

A **taxa de desistência do ciclo (2019/22)** foi de 21%, ligeiramente melhor que a meta que era 22%.

Conforme se pode constatar pela análise do Quadro I, as **taxas de absentismo e percentagem em volume de NR**, os resultados foram iguais às metas estabelecidas.

Quadro I – Ciclo de Formação 2019/2022, Metas e Resultados.

Indicadores	Período	Barreiro	Beja	Lisboa	Porto	Seixal	Meta Nacional						
		INDICADORES DO EQAVET											
		Prev.	Realiz.	Prev.	Realiz.	Prev.	Realiz.	Prev.	Realiz.	Prev.	Realiz.	Prev.	Realiz.
Taxa de Conclusão	Ciclo Formação 19/22	70%	64%	65%	61%	85%	83%	80%	73%	80%	72%	75%	71%
Taxa de Colocação no mercado de trabalho	Ciclo Formação 19/22	70%	59%	55%	58%	70%	43%	60%	64%	78%	78%	67%	60%
Taxa de Empregabilidade na área de formação	Ciclo Formação 19/22	30%	50%	20%	0%	40%	25%	40%	45%	20%	18%	30%	33%
Grau de Satisfação dos Empregadores	Ciclo Formação 18/21	90%	93%	90%	93%	95%	98%	95%	100%	90%	96%	93%	97%
Taxa de Prosseguimento de Estudos	Ciclo Formação 19/22	35%	41%	45%	42%	40%	57%	40%	36%	20%	22%	36%	40%
OUTROS INDICADORES DA EPBJC													
Taxa de Desistência	Ciclo Formação 19/22	28%	26%	35%	39%	12%	11%	15%	19%	20%	20%	22%	21%
	Ano Letivo 21/22	8%	8%	10%	12%	4%	8%	6%	6%	6%	14%	7%	9%
Taxa Absentismo	Ano Letivo 21/22	6%	6%	8%	8%	6%	7%	7%	8%	7%	8%	7%	7%
Taxas de Módulos NR (% de Alunos)	Ano Letivo 21/22	20%	27%	15%	26%	20%	29%	30%	31%	20%	32%	21%	29%
Taxas de Módulos NR (% Volume de Módulos)	Ano Letivo 21/22	3%	3%	3%	1%	3%	4%	3%	3%	3%	3%	3%	3%
Taxa de Transição	Ano Letivo 21/22	92%	89%	90%	84%	96%	89%	94%	92%	94%	82%	93%	88%

Relativamente ao ano 2022/23 dispomos dos seguintes dados:

Em 2022/23 matricularam-se na Escola Profissional Bento de Jesus Caraça 1.149 alunos nos Cursos Profissionais e ao longo do ano desistiram 100 alunos no Curso Profissional (8,7%), tendo ficado acima da meta prevista no Sistema EQAVET (7%), o que foi negativo. No entanto verificou-se uma melhoria da taxa de desistência comparativamente ao ano anterior (9,1%).

A meta definida para a taxa de Absentismo, de 7% foi atingida, sendo mais de metade (56%), de faltas injustificadas.

No que respeita ao indicador dos módulos destacamos a taxa de módulos não realizados (NR) de 3,0%, teve uma ligeira melhoria relativamente ao ano anterior (3,1%). A maioria dos módulos NR registou-se no 10º ano.

Cerca de 29% dos alunos tem pelo menos um módulo NR, sendo a nossa meta de 22%. É no 10º e 11º anos que se registaram mais alunos com NR, no 10º ano com 40%, no 11º ano com 41% e apenas 8% no 12º ano.

No que respeita aos diplomados do Ciclo de Formação (2020/2023) obtivemos um nível de conclusão de 94% face aos 359 alunos matriculados no 12.º ano e 76% sobre os alunos matriculados no 10.º ano. Em relação ao indicador sobre a Taxa de Conclusão verificamos que a meta definida para os cursos profissionais foi atingida, tendo ficado igual ao estabelecido (75%). A taxa de desistência do ciclo foi de 20%, tendo diminuído em um ponto percentual relativamente ao ciclo de formação anterior.

No Quadro II – Indicadores Anuais dos Cursos Profissionais (2022/2023) Metas e Resultados, podemos verificar com maior detalhe as metas estabelecidas referentes aos indicadores EQAVET e os resultados obtidos no ano letivo 2022/2023.

Quadro II - Indicadores Anuais dos Cursos Profissionais (2022/2023). Metas Resultados

Indicadores	Período	Barreiro		Beja		Lisboa		Porto		Seixal		Nacional	
		Meta	Result.	Meta	Result.	Meta	Result.	Meta	Result.	Meta	Result.	Meta	Result.
Taxa de Conclusão	Ciclo Formação 20/23	72%	67%	80%	84%	80%	81%	83%	80%	72%	71%	75%	76%
Taxa de Desistência	Ciclo Formação 20/23	25%	25%	19%	16%	15%	12%	15%	17%	28%	29%	20%	20%
	Ano Letivo 22/23	6%	7%	10%	14%	6%	9%	4%	9%	8%	8%	7%	9%
Taxa Absentismo	Ano Letivo 22/23	6%	6%	8%	8%	8%	7%	7%	8%	8%	8%	7%	7%
Taxas de Módulos NR (% de Alunos)	Ano Letivo 22/23	13%	23%	20%	21%	26%	30%	30%	37%	25%	32%	22%	29%
Taxas de Módulos NR (% Volume de Módulos)	Ano Letivo 22/23	2%	2%	3%	2%	3%	4%	3%	3%	4%	4%	3%	3%
Taxa de Transição	Ano Letivo 22/23	94%	91%	90%	81%	92%	86%	96%	88%	90%	91%	92%	88%

Vivemos 3 anos de uma situação pandémica, a nível mundial, que nos submergiu numa realidade onde todo o enquadramento, ações e respostas socioeconómicas foram não só fortemente impactadas, mas, também, alvo de reestruturações profundas.

Entretanto, duas guerras internacionais instalam-se, agravando, ainda mais, o contexto socioeconómico e a instabilidade geopolítica no mundo.

Nas suas vidas diárias, os cidadãos são confrontados com uma conjuntura inflacionista, com um cenário de baixos salários, de custos de habitação incomportáveis, de uma degradação do Sistema Nacional de Saúde, entre inúmeras outras questões.

Não somos alheios a este contexto e ao enorme impacto que o mesmo tem na vida dos nossos alunos e das suas famílias, que se sofrem um agravamento nas condições de vida e nas perspetivas de um futuro digno.

Por tudo isto, torna-se óbvio e notório o crescimento enorme de problemas de saúde mental que temos vindo a verificar junto dos nossos alunos, com quadros que vão desde situações de fobia social até casos clínicos de ansiedade extrema e depressão, comprometendo seriamente as aprendizagens e ambiente escolar, a par de competências sociais e pessoais.

No contexto escolar estas e outras questões relacionadas com as aprendizagens foram debatidas com os alunos no âmbito das Assembleias de Turma. Os Orientadores Educativos de Turma (OET) recolheram as propostas e sugestões e definiram os Planos de Recuperação das Aprendizagens que foram aprovados em sede dos Conselhos de Turma, com os contributos de todos os professores e formadores. O papel dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) foi fundamental na identificação e acompanhamento das situações de maior fragilidade contribuindo, igualmente, com sugestões e estratégias de abordagens dos alunos juntos dos OET's e do corpo docente em geral.

O envolvimento dos Encarregados de Educação em todo o processo de ensino/aprendizagem dos alunos foi fundamental para a prossecução dos objetivos e metas definidas tanto nas Assembleias de Turma como nos Conselhos de Turma. No contexto destas reuniões de final de período foi feita a monitorização e avaliação dos resultados tendo em linha de conta os indicadores EQAVET: módulos não realizados, horas compensadas, assiduidade e desistências.

Por outro lado, demos continuidade ao trabalho que iniciámos no ano letivo anterior, no âmbito da Educação Inclusiva, envolvendo os SPO, os Diretores das Delegações e os OET's. No início do ano letivo foi solicitado às escolas de proveniência dos novos alunos os processos individuais para serem analisados e identificados aqueles que teriam Relatório Técnico-Pedagógico (RTP). Esta análise e identificação da necessidade de medidas seletivas de apoio à aprendizagem e à inclusão é realizada pelo Conselho de Turma.

Com vista a reforçar os conhecimentos nesta área, organizámos uma ação de formação em Lisboa dividida entre os dias 18 de abril e 02 de maio e outra no Porto, no dia 19 de maio, com uma especialista sobre o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) e o DL 54/2018. Em Lisboa estiveram presentes os professores desta delegação, os da delegação de Beja e ainda 2 professoras da delegação do Barreiro. Ficou definido, em sede de Direção Pedagógica, que a mesma formação iria ocorrer, no presente ano letivo, para os professores das delegações do Seixal e Barreiro.

No ano letivo 2022/23, foi iniciado o pedido de Renovação do Selo de Conformidade EQAVET, um processo que envolveu diversos intervenientes nomeadamente, a Diretora Geral, o Responsável da Qualidade, os Diretores das delegações, Trabalhadores dos serviços centrais, alunos das várias delegações, Coordenadores de Curso, Orientadores Educativos de Turma, Técnico do Serviço de Psicologia e Orientação, representantes do pessoal não docente, empregadores, representantes do Conselho Consultivo e Encarregados de Educação. A visita de verificação do Sistema da Qualidade ocorreu no dia 06 de fevereiro de 2023 e a atribuição do selo, por mais 3 anos, ocorreu a 08 de março de 2023. Uma data que veio confirmar a qualidade do trabalho que, diariamente, procuramos desenvolver em cada delegação.

No âmbito da Estratégia de Internacionalização, continuámos a desenvolver o Projeto Erasmus+, que permitiu que 14 alunos (8 de Lisboa e 6 do Seixal) e 8 alunos (Barreiro, Beja e Porto), pudessem desenvolver a sua Formação em Contexto de Trabalho (FCT), em França, nas localidades de Bergerac e Roubaix, respetivamente. Ambos os projetos foram desenvolvidos durante o período compreendido entre 22 de janeiro e 24 de março de 2023.

Analisando os mais recentes resultados dos indicadores EQAVET, os dados intermédios recolhidos no final de cada período letivo e com o objetivo de promover o sucesso escolar, foi necessário garantir que os dados a apresentar aos alunos fosse mais motivador. Assim, para o ano letivo 2023/24, ficou definido que os indicadores anuais seriam partilhados e comunicados junto da comunidade educativa pela positiva, fruto de uma proposta apresentada na reunião geral de trabalhadores na delegação do Seixal. Registe-se que foram também promovidas reuniões gerais de trabalhadores em todas as delegações. Nestas reuniões foram presididas pela Diretora Geral e pelo Presidente de Direção Pedagógica, onde foram apresentados os desafios e constrangimentos da EPBJC. Os trabalhadores tiveram oportunidade para apresentar uma reflexão crítica ao trabalho desenvolvido bem como ações de melhoria.

No ano letivo 2023/24 temos 48 turmas de Cursos Profissionais a que correspondem 1106 alunos matriculados.

No Sistema EQAVET só temos definido metas para os Cursos Profissionais pelo que todos os dados que vamos referir referem-se apenas a esta modalidade de formação.

Vamos começar por comparar com igual período do ano anterior e depois com as metas anuais a que se refere o Quadro III.

No 1º período de 2023/24 desistiram 32 alunos (2,9%), mais uma desistência do que em 2022/23, em que desistiram 31 alunos (2,7%).

Ao nível da assiduidade verificou-se uma taxa de 92% em 2022/23, igual percentagem em 2023/24. Nos outros indicadores da EPBJC verificou-se uma comparação ligeiramente menos favorável.

Relativamente ao aproveitamento escolar o volume de módulos realizados foi de 95,7% versus 96,3% e a percentagem dos alunos com módulos realizados foi de 65,9% versus 66,4%.

No quadro III, onde comparamos os resultados, no final do 1º período, com as metas anuais, a avaliação deve ser cuidadosa, pois referem-se a períodos muito diferentes e em evolução.

Quadro III – Comparação das Metas Anuais com os Resultados do 1º Período do ano letivo 2023/2024

Indicadores	Barreiro		Beja		Lisboa		Porto		Seixal		Nacional	
	*Meta	**Result.	*Meta	**Result.	*Meta	**Result.	*Meta	**Result.	*Meta	**Result.	*Meta	**Result.
Taxa de Desistência	6%	3%	13%	5%	8%	4%	8%	2%	7%	2%	8%	3%
Taxa Assiduidade	95%	94%	93%	92%	94%	93%	93%	91%	93%	90%	94%	92%
Taxas de Módulos Realizados (% de Alunos)	80%	77%	82%	70%	73%	59%	66%	61%	71%	62%	74%	66%
Taxas de Módulos Realizados (% Volume de Módulos)	98%	98%	98%	97%	96%	94%	97%	95%	96%	94%	97%	96%

*Metas anuais / **Resultados Trimestrais

O nosso sistema de garantia de qualidade, alinhado com o quadro EQAVET e posteriormente reconhecido e atribuído com o selo EQAVET, é um exercício cíclico que nunca termina e consideramos que tem fortes características dinâmicas e formativas. Portanto, embora tenhamos seguido um caminho consistente até agora, não consideramos os resultados obtidos como dados de arquivo, pois continuam a ser utilizados para medir os nossos resultados e a partir das conclusões retiradas apresentar ações de melhoria.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão dos Cursos	O1	Diminuir as desistências no ciclo de formação para valores inferiores a 25% em todas as delegações
		O2	Diminuir as taxas de não aprovação dos alunos finalistas para valores inferiores a 7% em todas as delegações, no ciclo de formação
		O3	Que pelo menos cerca de 75% dos alunos concluam com sucesso o ciclo de formação
AM2	Colocação após Conclusão do Curso	O4	Que cerca de 40% dos diplomados estejam a trabalhar 6 meses após a conclusão do curso
		O5	Que pelo menos 37% dos diplomados empregados estejam a exercer profissões da área de formação
		O6	Que cerca de 41% dos diplomados prossigam estudos superiores ou universitários
AM3	Satisfação dos Empregadores	O7	Conseguir, pelo menos, 98% de respostas dos alunos diplomados
		O8	Melhorar os contactos com os empregadores de modo a conseguir, pelo menos, 75% de respostas
		O9	Conhecer melhor as necessidades das empresas e um grau de satisfação superior a 98%
AM4	Formação	O10	Em geral, os trabalhadores frequentarem anualmente mais horas de formação

		[O11]	[Melhorar o impacto da formação no desenvolvimento profissional]
[AM5]	[Divulgação]	[O12]	[Melhorar o envolvimento do conjunto dos <i>stakeholders</i>]
		[O13]	[Tornar mais conhecidos os resultados alcançados, os objetivos e as metas definidas]
		[O14]	[Melhorar o desempenho do site e redes sociais]
[AM6]	[Assiduidade (Ano Letivo)]	[O15]	[Taxa global de assiduidade de 94%]
		[O16]	[Diminuir o absentismo injustificado para uma taxa de 50%]
		[O17]	[Diminuir o número de horas que precisam de ser compensadas para 2% do volume de formação e as horas compensadas para 85%]
[AM7]	[Processos]	[O18]	[Manter atualizados os processos das Normas e Procedimentos]
		[O19]	[Fomentar a digitalização dos Processos das Normas e Procedimentos e do Técnico Operacional Pedagógico]
[AM8]	[Estratégia de Internacionalização]	[O20]	[Desenvolver estágio de 7 alunos no estrangeiro]
		[O21]	[Desenvolver a mobilidade de Curta Duração – 7 alunos]
		[O22]	[Proporcionar formação de Professores no estrangeiro]

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Fazer orientação vocacional no processo de seleção e de inscrição	Abril 24	Setembro 24
	A2	Desenvolver atividades de integração na escola e no curso	Setembro 23	Janeiro 24
	A3	Identificar, acompanhar e avaliar os alunos com Português Língua Não Materna	Setembro 23	Julho 24
	A4	Identificar a necessidade de elaboração de relatórios técnico-pedagógicos	Setembro 23	Dezembro 23
	A5	Diagnosticar necessidades de formação para cada módulo e desenvolver Planos de Recuperação de Aprendizagens por turma	Setembro 23	Mai 24
	A6	Desenvolver diferenciação pedagógica e trabalho cooperativo	Setembro 23	Julho 24
	A7	Fazer planos individuais de trabalho e utilizar tempos de estudo autónomo	Setembro 23	Julho 24
	A8	Envolver encarregados de educação	Setembro 23	Julho 24
	A9	Empenhar os professores e os alunos na recuperação de módulos	Setembro 23	Julho 24
	A10	Desenvolver processos regulares e atempados de compensação de horas	Setembro 23	Julho 24
AM2	A11	Preparar os alunos para o ingresso no mercado de trabalho	Janeiro 24	Julho 24
	A12	Promover o conhecimento do mercado de trabalho	Janeiro 24	Julho 24
	A13	Informar futuros diplomados sobre as condições e as vias para o prosseguimento de estudos superiores	Janeiro 24	Julho 24
AM3	A14	Preparar os futuros diplomados para a necessidade de se disponibilizarem para contactos regulares com a Escola	Janeiro 24	Julho 24

	A15	Contactar empregadores	Setembro 23	Julho 24
	A16	Promover contactos regulares e diversificados com as empresas	Setembro 23	Julho 24
AM4	A17	Criar plano de formação	Setembro 23	Dezembro 23
	A18	Avaliar o impacto da formação no desempenho profissional	Setembro 23	Julho 24
AM5	A19	Envolver os <i>stakeholders</i>	Setembro 23	Julho 24
	A20	Publicitar os resultados	Setembro 23	Julho 24
	A21	Renovar o site e imagem da escola	Outubro 23	Janeiro 24
AM6	A22	Sensibilizar alunos e encarregados de educação para a importância da assiduidade	Setembro 23	Julho 24
	A23	Desenvolver atempadamente mecanismos de “compensação” de horas definidas pela Escola	Setembro 23	Julho 24
AM7	A24	Manter atualizado o Processo das Normas e Procedimentos	Setembro 23	Julho 24
	A25	Manter atualizado o arquivo digital e físico	Setembro 23	Julho 24
AM8	A26	Executar o Programa Erasmus	Outubro 23	Julho 24
	A27	Candidatura a novos programas Erasmus	Fevereiro 24	Março 24

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Passados três anos da obtenção do selo EQAVET o Sistema de Garantia de Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET está implementado na nossa Escola. De uma forma praticamente natural e periódica todas as fases do processo EQAVET são percorridas, uma vez que se encontram consolidadas na nossa prática diária.

Em cumprimento do que se encontra definido no Sistema de Garantia de Qualidade foi realizada nova auditoria pelos técnicos da ANQEP, tendo sido atribuído, em março de 2023, a renovação do selo EQAVET por mais três anos.

Desde a implementação do Observatório da Qualidade, há cerca de 15 anos, que existe uma cultura de análise, avaliação e planeamento do trabalho realizado. Julgamos que a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET nos permitiu consolidar procedimentos e clarificar metodologias, melhorando o envolvimento de todos os parceiros.

Corrigimos aspetos que nos foram colocados na primeira Auditoria, nomeadamente, aumentarmos o número de parcerias com instituições do ensino superior politécnico.

Durante este período de avaliação consolidámos e aprofundámos a cultura da qualidade nas diversas dimensões, designadamente, clarificámos os nossos objetivos estratégicos, Áreas de Melhoria e os Objetivos, com a definição e reformulação das respetivas ações, tarefas e responsáveis.

Relativamente às áreas de melhoria, as ações propostas ao longo destes últimos anos, sugerem novos desenvolvimentos em função dos contextos, necessidades identificadas e resultados obtidos. Assim surgiu a necessidade de novas ações de melhoria, nomeadamente identificar, acompanhar e avaliar os alunos com Português Língua Não Materna (A3 -AM1), identificar a necessidade de elaboração de Relatórios Técnico-Pedagógicos (A4-AM1), e renovar o site e imagem da escola (A21 – AM5).

Com o objetivo de combater o absentismo, foi reforçada a necessidade de um maior envolvimento dos Encarregados de Educação (EE) no que respeita às faltas dos alunos. Para o efeito foi criada, através do Programa Pedagógico, a comunicação aos EE, de forma automática, o envio de um email sempre que é marcada falta ao seu educando, de forma a que intervenham junto dos mesmos.

A primeira ação de melhoria (A3) prende-se com a existência de alunos que têm o Português como Língua Não Materna, sendo desta forma já uma realidade na nossa escola (ainda que numa escala reduzida). Com a necessidade de melhorar a eficácia da divulgação da Escola para a captação de candidatos, a par do trabalho desenvolvido nos últimos anos ao nível do Marketing Digital, decidiu-se proceder a uma renovação da imagem institucional da escola (A21).

Reforçámos o envolvimento dos Stakeholders e a concretização do ciclo da qualidade através dos diversos instrumentos e momentos de planeamento, implementação, avaliação e revisão. Reforçámos a participação dos alunos, através das Assembleias de Turma, que, no início do ano letivo, propõem as metas e os objetivos EQAVET, definem os projetos a desenvolver no âmbito do Tema do Projeto Escola e dos Projetos com a Comunidade. Apresentam ainda propostas para a elaboração dos Planos de Recuperação de Aprendizagens e dão parecer sobre o Plano Curricular de Turma, fazendo uma avaliação do que foi executado e definindo, em cada momento, ações de melhoria. São realizadas ainda as reuniões dos Conselhos de Delegados que dão parecer sobre as metas e objetivos propostos e apresentam propostas de melhoria no funcionamento escolar.

Nas reuniões dos Conselhos de Turma são aprovados os Planos Curriculares de Turma, elemento fundamental de planeamento EQAVET e são definidas as metas e objetivos, elementos que são avaliados no final de cada período.

A Comissão Pedagógica, em cada delegação, tendo como base as metas aprovadas em cada turma, aprova uma proposta de metas e objetivos e, no final de cada período avalia os resultados.

Nos momentos de avaliação dos resultados em cada órgão é necessário definir estratégias e ações de melhoria, vertente que necessita de maior apreensão por parte das equipas. É frequente identificar/avaliar os resultados, por alguns não estarem a ser plenamente atingidos e não serem identificadas medidas de correção e melhoria.

A identificação desta lacuna será um passo para que o ciclo de qualidade se concretize.

Importa, no entanto, salientar que a saída de professores para a escola pública implica um esforço acrescido no sentido de os novos professores se apropriarem do Sistema EQAVET.

Trimestralmente, a nível nacional, a Direção Pedagógica avalia os resultados de toda a escola e aprova um Plano de Ação.

No âmbito das novas Áreas de Melhoria definimos uma Estratégia de Internacionalização, tendo apresentado uma primeira candidatura ERASMUS+ para estágio de 30 alunos, com a duração de 60 dias, que foi aprovada e já realizada. Também apresentamos uma candidatura de Acreditação ERASMUS, que foi igualmente aprovada alguns projetos já realizados e outros em vias de execução.

A realização destas mobilidades permitiu aos alunos envolvidos beneficiar de atividades e proporcionou oportunidades de promoção, não só da Cidadania como também de desenvolvimento de competências transversais, linguísticas e profissionais.

Demos continuidade ao envolvimento e participação dos diversos stakeholders, tendo promovido um processo de reflexão com os professores, com 3 sessões de autoformação cooperada. Aprofundámos o nosso conhecimento sobre os princípios e objetivos do Sistema EQAVET, bem como as suas principais características; clarificámos o significado de cada um dos indicadores EQAVET e trocámos impressões sobre como elaborar propostas melhor fundamentadas; discutimos os indicadores anuais de escola e apresentamos algumas propostas de alteração que já se encontram em curso.

No que respeita à Formação do Pessoal Docente e Não Docente, não foi elaborado nenhum Plano de Formação. Contudo, todas as ações propostas a nível individual foram aprovadas e realizadas.

Uma das ações de melhoria que definimos foi a desburocratização dos Processos.

Para concretizar esse objetivo foram criadas duas áreas, na rede informática da escola, de acesso aos vários intervenientes nos processos em questão.

Uma das áreas de acesso, a todos os trabalhadores da EPBJC, foi as Normas e Procedimentos (N) na qual disponibilizamos o Processo Administrativo, Processo Administrativo-Financeiro, Processo Pedagógico e Processo do Serviço de Pessoal. Todos os processos incluem orientações e minutas de consulta e de execução de trabalho.

Uma segunda área, de acesso aos Diretores, Pessoal Docente e Não Docente das delegações, sobre o arquivo do processo pedagógico, com a designação de Processo Técnico Operacional Pedagógico (Processo TOP), com o objetivo de criarmos um arquivo digital.

Demos continuidade e afinamos, pontualmente, o trabalho de recolha, análise e tratamento de dados que já realizamos no nosso Observatório da Qualidade. Com o Sistema de Garantia da Qualidade estão implementadas e consolidadas uma série de procedimentos e rotinas que permitem, de forma sistemática, planear, desenvolver e avaliar o trabalho realizado e procurar definir ações de melhoria, envolvendo os vários intervenientes. |

Os Relatores

(Ana Gabriela Antunes – Diretora Geral)

(Ivo Landeck)

(Lisboa, 26 de janeiro de 2024)